



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## CRISE ECONÔMICA DE 1929 E SURGIMENTO DAS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO BRASIL

**Autores:** ARLEY ALMEIDA, KARENN DARLING GONÇALVES FELIPE, GUILHERME BARBOSA DE OLIVEIRA, MARIA IVANILDE PEREIRA SANTOS

A crise afeta todos os setores da economia, inclusive a permanência e desempenho de alunos nas universidades. A crise de 1929 impactou substancialmente o desenvolvimento econômico e social em todo o mundo capitalista. No contexto da crise de 1929, a ortodoxia dominada pela teoria liberal que considerava o mercado auto regulável influenciava a ação econômica dos principais países do mundo, teoria esta que mostrou-se, de acordo com os acontecimentos e a realidade da época, insuficiente para superar a crise que se avolumava. O aprofundamento e generalização mundial da crise e da consequente depressão econômica gerada por esta colocaram em cheque as teorias e políticas econômicas que vigoravam naquele contexto fazendo emergir o surgimento de teorias e políticas econômicas novas para o enfrentamento desta crise, determinando uma mudança do papel do Estado capitalista e caracterizando uma mudança de paradigma no cenário econômico mundial. Neste cenário de crise, emerge, também, uma discussão sobre a importância e a necessidade de políticas públicas. Também neste contexto, são criadas as primeiras universidades no Brasil e a população passa a vislumbrar a possibilidade de acesso à universidade, neste período elitistas e excludente. Devido às mazelas econômicas e sociais produzidas por esta crise no Brasil, neste contexto de criação das universidades emerge também uma discussão e uma iniciativa voltada para a necessidade de criar políticas de assistência estudantil para apoio à manutenção/permanência do estudante na universidade. Estas políticas começam a ser criadas no Brasil no bojo da crise econômica de 1929-1935 mas, devido às peculiaridades econômicas, sociais e políticas do país, ainda hoje (2018) esta é uma demanda premente neste país, sobretudo, nas universidades públicas localizadas em regiões vulneráveis. Diante desta problemática, o objetivo deste estudo é discutir o surgimento das políticas de assistência estudantil no Brasil articulando este tema com a crise econômica de 1929 e as estratégias de enfrentamento da mesma.